

ATA DA 234ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2021 (VIRTUAL)

Data: 26/01/2021

Início: 10h00

Término: 11h30

Link: <https://meet.google.com/enj-ijri-tux>

O Sr. Presidente deu início à reunião. Ausentes representantes da SMA, ST e Boraceia Viva. Representantes da AMAB justificaram a ausência.

Foi dispensada a leitura da ata anterior (233ª) pelo fato de a mesma ter sido encaminhada por e-mail aos conselheiros que não apresentaram nenhuma observação, sendo assim aprovada por unanimidade.

PAUTA:

- 1. Aves da praia - GT de Proteção de Aves da APA Marinha do Litoral Centro:** a conselheira Maria de Carvalho explicou que a APA Marinha possui alguns Grupos de Trabalho – GTs e que um deles é o GT de Proteção de Aves. O Sr. Bruno Lima é o coordenador e o Sr. Rafael, biólogo, participa trazendo assuntos do município de Bertiooga para serem discutidos no grupo. Falou sobre o início do projeto, o roteiro de observação das aves e que Bertiooga é um dos pontos estratégicos de passagem dessas aves em razão das características de seus manguezais e praias. Passou a palavra aos Srs. Bruno e Rafael. O Sr. Bruno iniciou a apresentação explicando que as aves costeiras são o foco do grupo. São aves migratórias que tem Bertiooga como rota de passagem e de parada, especialmente a praia de Itaguapé e Rio Itapanhaú, utilizadas como ponto de descanso e alimentação. Essas aves estão ameaçadas em razão das mudanças climáticas e encontram sérias interferências em sua rota, dificultando ainda mais sua migração e sobrevivência. A presença humana contribui de forma direta para esse problema: cães, carros, lixo, paraglidres na praia. As pessoas tem seus animais em conta como integrantes de sua família e insistem em leva-los à praia, ignorando ou desconhecendo os malefícios tanto para os próprios cães quanto para os outros ecossistemas, como o das aves por exemplo. Foi preciso mudar a abordagem e convidar as pessoas a amar outros animais, explicando os problemas, orientando, informando. As pessoas gostam daquelas cenas em que elas ou seus cães correm no meio das aves e acontece aquela revoada. Porém, as aves param nestes pontos para descansar e se alimentar durante a migração; já estão exaustas e quando os cães as espantam elas gastam enorme energia e podem até acabar morrendo. Sem nossa região como parada essas aves não conseguem chegar ao sul. Outra medida foi a instalação de placas educativas em todo o litoral de São Paulo, explicando quais são as espécies, suas características e hábitos e o que pode ou não pode ser feito. Apesar das placas e da abordagem as pessoas insistem em entrar nas praias com seus cães. É uma situação bastante difícil. O Sr. Presidente perguntou quais os locais mais sensíveis em Bertiooga onde essas placas poderiam ser instaladas e o Sr. Bruno respondeu que os chamados “hot spots” são as praias de Itaguapé e do Indaiá e também o Rio Itapanhaú. Em Itaguapé o problema com cães na praia é complicado de lidar. O Sr. Presidente falou que ocorre fiscalização mais presente na faixa de areia e que orientam quanto a retirada dos animais, porém são 33 Km de orla e não há efetivo para cumprir todas

as demandas da fiscalização. Além disso essa demanda específica é da Zoonoses. O conselheiro Castro falou que a matéria apresentada nos leva ao Controle Ambiental e que nossa fiscalização é deficitária de efetivo, mas é importante salientar que falta a Polícia Ambiental no município, que não temos a presença diária deste contingente. Esta é uma falha do Estado e não pode ser atribuída ao município. Fazemos o melhor possível e devemos aproveitar esta questão para encaminhar documento ao Estado reforçando a necessidade tanto da Polícia Ambiental quanto da Delegacia de Crimes Ambientais no município. O Sr. Presidente concordou que o município não possui estrutura suficiente para atender todas as demandas e não temos o suporte necessário do Estado. O conselheiro Paulo Velzi lembrou que especificamente a praia de Itaguapé faz parte do Parque, justificando o apoio. Falou que muitas pessoas de outras regiões levam seus cães lá porque sabem que não há fiscalização. O Sr. Rafael prosseguiu complementando a explanação do Sr. Bruno. Disse que, apesar de ser conhecido por sua participação no Movimento Salve o Itapanhaú, é biólogo, fundador da Terra Brasilis Trip – agência de ecoturismo e também participa da Associação Brasileira de Ciência Ecológica e Conservação – ABECO; tem trabalhado em parceria com a FF e, recentemente, também com a APA Marinha neste GT. Falou que o segmento de observação de aves no Brasil cresce a cada ano, recebendo especialmente muitos europeus que vem observar aves existentes somente aqui, um segmento que gera muita renda. Temos elevada quantidade de aves graças aos Parques que garantem as condições necessárias para sua sobrevivência. Existem tratados internacionais e nacionais para conservação dessas aves dos quais o Brasil é signatário. Temos compromisso com sua proteção o município que assume esse papel serve de exemplo para todos. E Bertioga tem condição de se comprometer. As placas são muito importantes na orientação e o modelo das asas passa a ser também ponto turístico da cidade. Apresentaremos projeto para apreciação do conselho na próxima reunião. Em relação a fiscalização, como contribuição, lembro que existem programas de voluntariado no Parque e na APA Marinha. Precisamos colocar esses programas para funcionar. Muitas pessoas de fora, estudantes na maioria, se voluntariam principalmente nas férias, porém, não temos onde alojá-los, pois justo nesta época a parceria com pousadas não é possível em razão da lotação. Fica um apelo a quem souber ou puder ajudar com esses alojamentos. O trabalho de voluntariado com os moradores da cidade é fundamental pois quando há engajamento da comunidade os resultados são muito positivos. Entretanto, podemos fiscalizar, orientar, mas temos poder de polícia. Pedimos a colaboração do conselho e da Secretaria de Meio Ambiente para continuar a realizar esse trabalho. Reconhecemos a contribuição da DOA e que a demanda é grande. Mas é preciso cuidar, buscar alternativas. Não seria possível, por exemplo, criar uma categoria de educadores ambientais para o jovem aprendiz? O educador ambiental tem papel fundamental. O trabalho coletivo trará grandes resultados para todos. Agradeceu a oportunidade e o apoio.

A conselheira Maria de Carvalho ponderou que implantação da delegacia ambiental ou CETAS/CRAS no município não está no rol de competências e responsabilidades da APA, mas podemos ajudar fortalecendo os pedidos de atendimento destas demandas. Encaminhar moção do conselho ao SMA e verificar quais os órgãos

competentes dentro do sistema ambiental capazes de atender estas lacunas. Lembrou que o programa de voluntariado da APA Marinha segue as diretrizes estaduais que, atualmente, impedem que coloquemos pessoas em campo por causa da pandemia. Falou que há fiscalização do pelotão do PERB, porém o território é muito grande e o contingente é reduzido, insuficiente para cumprir o cronograma. Temos muito que evoluir na fiscalização e fazermos o nosso máximo. Podemos nos reunir em outra ocasião para ajustar planejamento, ações e formas de melhorar. O Sr. Presidente registrou que quando se fala das estruturas é sabido que não depende da APA nem da FF, mas sim do governo do Estado. Trabalharemos em conjunto para ajudar e resolver o que for possível. Compartilhou a tela mostrando o modelo das placas citadas e solicitou que o GT apresente o projeto completo, com quantidade, pontos de instalação e orçamentos à SM para que possamos alinhar os procedimentos do Conselho e apresentar na próxima reunião. Agradeceu a presença da conselheira Maria de Carvalho e dos Srs. Bruno e Rafael.



2. **Processo Administrativo 7786/19 – Parecer da Comissão do CONDEMA:** o Sr. Presidente explanou que o requerente, Sr. Ricardo e seu representante legal, Sr. Abreu, ambos presentes na reunião, protocolaram recurso ao CONDEMA e, em setembro de 2020 foi formada comissão do conselho para analisar o recurso. A comissão realizou reunião virtual em 11/12/2020 com os requerentes para ouvi-los e entender melhor o pedido e suas alegações. Lembrou que o processo trata de apuração de danos em área verde no loteamento Costa do Sol. Antes de submeter a decisão da comissão à plenária, concederá 3 minutos para manifestação dos requerentes. O Sr. Abreu explicou que não contesta a necessidade do replantio, mas sim a forma de atuação da PMB, que pretende transferir a titularidade da área particular para área verde pública, quando o memorial descritivo do loteamento é bem claro em sua descrição da área como particular, com valor econômico, vendável. Querem aplicar a lei que rege sobre área verde pública em área verde particular. Os procedimentos precisam ser feitos de forma correta e este caso está sendo apoiado em uma Lei inexistente. As pessoas estão sendo ameaçadas com ações no Ministério Público e muitos não tem conhecimento de seus direitos. Falou que há o processo PMB 5559/17 que pretende, por meio de Decreto, considerar as áreas verdes do loteamento como áreas de compensação, públicas. Peço que se

informem sobre esse Decreto onde está se gastando dinheiro público em algo inconstitucional.

Finalizadas as considerações do Sr. Abreu o Sr. Presidente passou à leitura do parecer da comissão (Anexo I da ata). Sr. Abreu pediu para manifestar-se e registrou que a Lei Municipal que dá direito de cobrança de multa é inferior a Lei de Ação Civil Pública e também explicou que a contrapartida que questiona refere-se ao item “I” do TCA, que diz que a assinatura do termo não impede que seja lavrada nova multa por outro órgão ambiental e que isso é impossível de aceitar. O Sr. Presidente explicou que na área ambiental fazemos parte do SISNAM, composto pelos governos Federal, Estadual e Municipal. Quando da aplicação de multa por algum destes órgãos fica impedida a aplicação de nova sanção pelo mesmo motivo. Por fim, remeteu à plenária para decisão final do Conselho. Os conselheiros Eduardo, Castro, José Carlos, André Santana, Teresa e Paulo Velzi acompanharam a decisão da comissão pela manutenção do indeferimento do pleito. Os conselheiros Luiz Augusto e Emerson abstiveram-se de votar. Assim, por maioria de votos, o conselho **INDEFERE** o pedido.

3. **Composição CONDEMA biênio 2021/2022:** o presidente informou que, conforme determina a Lei Municipal 289/98 (Cap. III; Art. 18; § 2º), alterada pela Lei 1382/19 (Art. 2º); regulamentada pelo Decreto Municipal 958/04 (Art. 2º; inciso II), as inscrições cadastramento das entidades civis interessadas em compor o Conselho para atuar de abr/2021 a mar/2023 estarão abertas no período de **01 a 19 de fevereiro de 2021**. Lembrando da necessidade de atestar a documentação entregue, sugeriu a formação de comissão para avaliação. A **COMISSÃO** foi formada pelos conselheiros Castro, Teresa e Paulo Velzi. O Sr. Presidente informou que o edital e o requerimento estarão disponíveis no site da prefeitura e serão publicados no Boletim Oficial - BOM. Falou, ainda que encaminhará documento, seja ofício ou memorando, solicitando as indicações da Fundação Florestal, Secretaria de Meio Ambiente de Estado, da Secretaria de Serviços Urbanos, Secretaria de Turismo e Diretoria de Habitação para compor o Conselho.

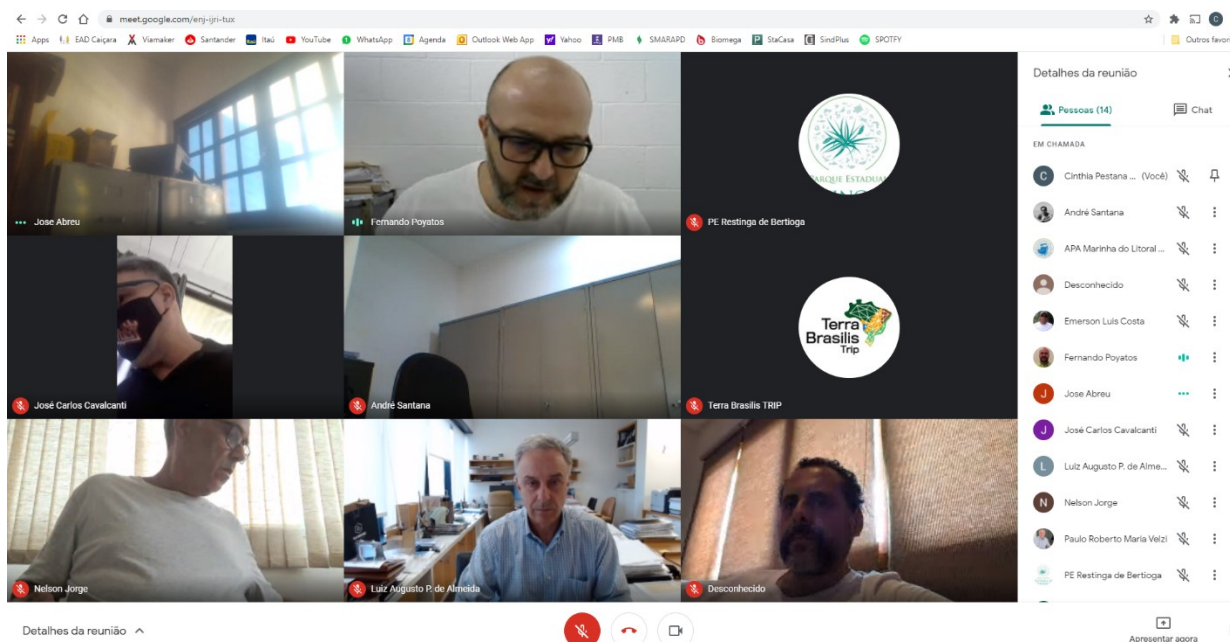
4. **Assuntos Gerais:**

- a. **Conselheiro Eduardo:** solicitou que conste em ata seu agradecimento a dois colaboradores da SMA Bertioga pelo apoio e pela oportunidade fornecida a nós da Fundação Florestal. Primeiramente a DOA, especificamente ao Castro, pelo apoio prestado em operação conjunta na semana passada, em Guaratuba. É imprescindível essa parceria e agradeço bastante o empenho do Castro e dos colaboradores do DOA. O trabalho do DOA é FUNDAMENTAL para a manutenção das áreas protegidas de Bertioga e nós da FF gostaríamos de agradecer este apoio se sempre Castro e Fernando. Não obstante, gostaria de agradecer a Mylene Lyra, do NEA, que nos convidou a trazer dados relacionados as UCS de maneira a complementar a formação do pessoal do Projeto Verão No Clima.

O Sr. Presidente agradeceu a parceria, afirmando que os objetivos são os mesmos e colocou-se a disposição para ajudar, estendendo seu agradecimento

as equipes da FF e da APA Marinha. O conselheiro Castro agradeceu, complementando que gostaria de colaborar mais, porém, precisamos priorizar, especialmente neste momento de pandemia. Disse estar emocionado em receber este elogio e que esse reconhecimento é o que engrandece e estimula a equipe a prosseguir. O conselheiro Paulo Velzi disse que é a conjunção de esforços que permite que as coisas melhorem e que quando criticamos o Estado não estamos nos referindo as pessoas que estão aqui presentes se dedicando. Sugeriu também que se verifique a possibilidade de incorporar a sede da FF no projeto do CEA, pois se pudermos ajudar será de grande valia para todos. Parabenizou, ainda, o Diretor Castro e a SM pelo empenho e apoio diante da grande demanda. O Sr. Presidente finalizou dizendo que quando o objetivo é o mesmo precisamos trabalhar juntos em busca das melhores soluções.

- b. **Conselheiro André Santana:** comunicou aos conselheiros que foi concluído o cadastro de 539 moradias em Boraceia e a área está em processo de congelamento. Essa é mais uma ferramenta para manter o controle da área, ajudar na fiscalização e conter novas ocupações.
 - c. **Conselheiro Castro:** informou que a DOA iniciou fiscalização quinzenal em parceria com a Polícia Ambiental nas áreas de invasão. Contando também com o apoio da Secretaria de Serviços Urbanos nos casos de constatação de construções recentes. Enfatizou a necessidade e importância do Centro de Tratamento de animais, pois o município carece deste apoio. O Sr. Presidente completou dizendo que o Sr. Ezequiel, CARGO, tem enviado fotos das ações em tempo real e assim conseguimos acompanhar as ações de perto.
 - d. **Presidente Fernando:** informou que em dezembro do ano passado foi publicado edital para licitação da adequação do CEA e o prazo foi injusto, ficando a licitação marcada para dia 29/12/20, época em que as empresas já haviam encerrado suas atividades, sendo a licitação declarada “deserta”, ou seja, sem participantes. Com a virada do exercício não foi possível publicar o edital novamente. Foi necessário fazer nova reserva e o edital será publicado novamente em breve.
5. **FUNESPA:** explicou que em dezembro/2020 não houve reunião do Conselho Diretor em razão de afastamento do conselheiro Castro por questão de saúde, bem como do período de férias do Sr. Tiago, da DFI. Acharam por bem reunirem-se no início de janeiro. Houve, porém, um desencontro de informações. O Sr. Tiago mandou a conciliação bancária por e-mail, contudo, este ficou na pasta “SPAM” e apenas ontem foi visualizado. Desculpou-se pelo ocorrido e explicou que na próxima reunião trará as atas pendentes (nov/20 e dez/20), além da ata do mês de janeiro para demonstração e aprovação. Compartilhou, apenas para conhecimento dos presentes, a conciliação bancária referente ao mês de dezembro de 2020. **NÃO HOUVE DELIBERAÇÕES.**



Por fim, agradeceu aos conselheiros, participantes e convidados, desejando uma boa semana e lembrando que há novo Decreto em vigência e que devemos estar atentos a prevenção da COVID-19, pois a situação vem se agravando e precisamos todos ter responsabilidade neste momento.

A próxima reunião foi agendada para o dia 23 de fevereiro de 2021. Nada mais havendo para tratar, o Sr. Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Cinthia Pestana Gomes (.....), lavrei a presente ata que depois de lida, discutida e achada conforme, foi assinada por mim, pelo Presidente e demais membros presentes. É parte integrante desta ata a Lista de Presença.

Bertioga, 26 de janeiro de 2021.

Eng.º FERNANDO ALMEIDA POYATOS

Secretário de Meio Ambiente
Presidente do CONDEMA

Eduardo Ferreira dos Santos Souza

FF – titular

José Carlos Cavalcanti de Melo

SU – titular

Nelson Jorge de Castro

SM – titular

André Rogério de Santana

DHA – titular

Luiz Augusto Pereira de Almeida

Fundação 10 de Agosto – titular

Teresa Cristina Pinho Favaretto

ONG Crescer – titular

Emerson Luis Costa

SESC – suplente

Paulo Roberto Maria Velzi

AEAAB – titular

LISTA DE PRESENÇA
DA 234ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONDEMA DE BERTIOGA – 2021 (VIRTUAL)

Data: 26/01/2021

Início: 10h00

Término: 11h30

Link: <https://meet.google.com/enj-ijri-tux>

| INSTITUIÇÃO | CONSELHEIRO | ASSINATURA |
|---|-------------------------------------|------------|
| SM Presidente | Fernando Almeida Poyatos | Presente |
| REPRESENTANTES DO PODER PÚBLICO | | |
| 1. FF | Eduardo Ferreira dos Santos Souza | Presente |
| | Maria de Carvalho Tereza | Presente |
| 2. SMA | João Thiago Wohnrath Mele | ----- |
| | Marisa Roitman | ----- |
| 3. SM | Nelson Jorge de Castro | Presente |
| | Felipe Ebling | ----- |
| 4. SU | José Carlos Cavalcanti de Melo | Presente |
| | Maurício dos Santos Souza | ----- |
| 5. ST | Ney Carlos da Rocha | ----- |
| | Filipe Toni Sofiati | ----- |
| 6. DHA | André Rogerio de Santana | Presente |
| | Giuliana Cristoni Pereira da Silva | ----- |
| REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL | | |
| a) Entidades civis de Assoc. de Moradores, Associações Beneficentes ou Clubes de Serviço | | |
| 7. 10 de Agosto | Luiz Augusto Pereira de Almeida | Presente |
| | Keila Seidel de Almeida H. Vallongo | ----- |
| 8. AMAB | Maria Inês Verdiani de Carvalho | Justificou |
| | Maria José Ribeiro de Matos | Justificou |
| 9. SESC | Marcos Roberto Laurenti | ----- |
| | Emerson Luis Costa | Presente |
| b) | | |
| 10. Pró-Urbe | Teresa Cristina Pinho Favaretto | Presente |
| | Udo Stellfeld | ----- |
| 11. Boracéia Viva | Ubirajara Gonçalves de Lima | ----- |
| | Carla Emília de Lima | ----- |
| c) | | |
| 12. AEAAB | Paulo Roberto Maria Velzi | Presente |
| | Eduardo Cesar Lima Tomé | ----- |